

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tribuna (Santos)

Class.: 1.33

Data: 07.04.84

Pg.: _____

Questão da terra e índios

A Sudelpa continuará atuando na região do Vale do Rio Una, de Peruíbe a Iguape, para cumprir o contrato firmado com a Nuclebrás, realizando a manutenção das estradas onde o Governo Federal pretende implantar seis usinas atômicas, tendo que suspender as obras por imposições do Fundo Monetário Internacional, que fez restrições às estatais. A esse respeito, Reis esclareceu o seguinte: "Tenho que cumprir o contrato, embora mantenha a mesma posição do governo Montoro, totalmente contrária a instalação de usinas nucleares".

O fato é que a multa contratual que seria aplicada à Sudelpa, caso fossem suspensos os trabalhos, acarretaria um rombo financeiro na autarquia, de consequências imprevisíveis na atual situação. Dessa forma, as máquinas continuarão os serviços de manutenção das estradas daquela região, de exuberante ecossistema, e onde está situado o santuário ecológico da Juréia. A ligação Iguape-Pedro de Toledo, via Vale do Despraiado, já está praticamente concluída, e integra as obrigações contratuais com a Nuclebrás.

TERRA E ÍNDIOS

"A Sudelpa pretende ir até o fim nas questões de terra e dos índios. Apesar de serem as mais delicadas são as mais gratificantes", disse Antônio Fernando dos Reis, demonstrando estar muito satisfeito com o trabalho do Grupo de Terra, que atua na região mais crítica do Vale do Ribeira, onde nos últimos tempos muitas pessoas foram mortas por jagunços e posseiros profissionais.

"O pessoal da Sudelpa já está incomodando naquela área conflitante. E vamos continuar, pois esse trabalho é de suma importância para o desenvolvimento da-

quela região. Vamos até o fim. É mais difícil mas é onde mais me realizo".

Sobre a questão dos índios que estão sendo expulsos de suas terras pela ação dos grileiros desde Ubatuba até Cananéia, o superintendente da Sudelpa lembra que vem-se propondo a realizar as demarcações reivindicadas pelos indígenas mas espera que a Fundação Nacional do Índio - Funai - reconheça esse trabalho para dar a legitimidade exigida e assim garantir a posse da terra.

"Continuaremos auxiliando até materialmente os índios, mesmo sabendo que nosso trabalho não é muito bem visto pela Funai. Mas o que posso fazer se os índios não conflam na Funai?", disse Reis, lembrando que recentemente um cacique do Rio Grande do Sul veio a São Paulo se informar do tratamento que os demais guaranis estavam recebendo no Estado pois as notícias já estavam chegando ao Sul do País.

'CEMITÉRIO DE VEÍCULOS'

Dos 32 municípios sob sua jurisdição, a Sudelpa está atuando hoje em 29, segundo o superintendente. "Itapecerica da Serra e Ibititaba Mirim são dois em que não temos equipamentos, por falta de recursos", disse um assessor de Reis.

O fato, porém, é que a Sudelpa requereu para as necessidades de 1984, Cr\$ 16 bilhões a serem aplicados no Litoral Paulista. Mas o orçamento estadual reservou apenas Cr\$ 8 bilhões, quantia que será insuficiente para recolocar em operação a frota de veículos e máquinas que, em sua maioria, estão apodrecendo nos acampamentos e sedes de região. "São os cemitérios de veículos", como reconhece o próprio superintendente.